



EmDia

Nº 1796
11 a 17/12/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

ASSEMBLEIAS PARA TRATAR DO ACORDO DE TURNO

SERÃO COM OS TURNEIROS DA BRASKEM, VIDEOLAR-INNOVA E DA ARLANXEO ENTRE A SEGUNDA-FEIRA, DIA 12, E QUARTA-FEIRA, DIA 14



As assembleias serão para tratar do fechamento dos Acordos de Turno referente aos períodos de maio/2014 a maio/2016 e de maio/2016 a maio/2017 que estão em aberto.

Estes acordos abrangem os trabalhadores de turno da Braskem, da Videolar-Innova e da Arlanxeo HPE e TSR. O que será apreciado é o que já é praticado hoje no turno, mais os dois itens abaixo, destacados:

1) CLÁUSULA QUE TRATA DA JORNADA DE TRABALHO: *"Quando ocorrer de um integrante do grupo de trabalhadores cumprir, efetivamente, mais de 08 (oito) feriados, os feriados adicionais serão pagos como horas extraordinárias".*

Anteriormente, seria remunerada com hora extra o grupo de turno que trabalhasse mais de oito feriados por ano. Com isto aqueles

trabalhadores que porventura, em função de permuta ou outros motivos, trabalhassem mais de oito feriados por ano acabavam tendo problema na remuneração como hora extra a partir do oitavo feriado.

2) CLÁUSULA QUE TRATA DO EFETIVO DE TRABALHADORES EM TURNO: Também está sendo contemplado na proposta de Acordo o compromisso das empresas de que *"haja monitoramento da realização dos estágios nos regimes de turno, por trabalhadores que possuam experiência que possa ser transmitida aos estagiários, para alcance dos referidos objetivos didáticos e pedagógicos".*

Esta questão está sendo tratada no Acordo, pois em muitas situações as empresas consideravam os trabalhadores estagiários como efetivo mínimo de turno.

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS DOS TURNEIROS DA VIDEOLAR-INNOVA, BRASKEM E ARLANXEO HPE

No Transbordo do Turno

- GRUPO I** - 2ª feira, dia 12/12, na entrada às 24h
- GRUPO V** - 3ª feira, dia 13/12, na saída, às 16h
- GRUPO III** - 3ª feira, dia 13/12, na saída, às 24h
- GRUPO IV** - 4ª feira, dia 14/12, na saída, às 16h
- GRUPO II** - 4ª feira, dia 14/12, na entrada às 24h

AGENDA ASSEMBLEIAS ARLANXEO TSR - NA PORTARIA

- GRUPO E** - 3ª feira, dia 13/12, na entrada às 8h
- GRUPO A** - 3ª feira, dia 13/12, na saída, às 8h
- GRUPO C** - 4ª feira, dia 14/12, na entrada, às 24h
- GRUPO D** - 4ª feira, dia 14/12, na saída, às 24h
- GRUPO B** - 5ª feira, dia 15/12, na entrada às 16h

TRABALHADORES DA ARLANXEO APROVAM PROPOSTA

Nas assembleias concluídas no dia 8 de dezembro, com 105 votos pela aprovação (65,6%) e 55 contrários, os trabalhadores aprovaram a proposta apresentada pela empresa. As diferenças salariais retroativas ao mês de setembro serão pagas ainda no mês de dezembro.

Para os trabalhadores da HPE serão pagos retroativamente a 1º de fevereiro de 2016 os reembolsos referentes ao auxílio "OMO" (odontológico, medicamentos e oftálmico). Os trabalhadores da TSR que receberam pagamentos de horas extras a partir de fevereiro de 2016 em percentual de 75%, também receberão as diferenças para o adicional de 100%.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA UM DURO ATAQUE AOS TRABALHADORES

Segundo analistas e instituições que têm acompanhado a situação da previdência é preciso desmontar alguns mitos que cercam a questão, entre eles a de que a previdência é deficitária.

PÁGINA 3

ELEIÇÃO PARA COMISSÃO DE PLR NA BRASKEM

Estão abertas para votação dos trabalhadores da Braskem RS na Eleição para formação da Comissão de PLR da Braskem, mandato 2017 a 2018. As votações iniciaram ontem, dia 12/12, às 8h e irão até o dia 16/12 às 13h.

A composição da Comissão de PLR é de 13 representantes eleitos pelo voto direto dos trabalhadores, 13 representantes indicados pela Braskem e um representante indicado pelo SINDIPOLO. No total, a Comissão de PLR é formada por 27 pessoas e mais alguns assessores do RH corporativo da empresa.

A Comissão terá mandato de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. Terá a responsabilidade de debater e negociar o Acordo de PLR 2017 e 2018, bem como as metas apresentadas (geralmente impostas) pela empresa e o acompanhamento destas durante cada ano.

Ao longo dos anos tem se conseguido avançar, mesmo que de forma muito pequena, no Acordo de PLR e nas concepções das Metas interpostas pela Braskem. Não foram debates fáceis, visto que a Comissão não tem estabilidade. Isto leva a alguns representantes dos trabalhadores a não se manifestarem nas reuniões e debates a favor de avanços aos trabalhadores. Visto que entre os indicados pela empresa estão gerentes e outros chefes que irão defender os interesses somente da empresa.

ALGUNS AVANÇOS JÁ OBTIDOS:

- ➔ Proteção a gestante, sem prejuízo a sua PLR;
- ➔ Os que pedirem demissão levam a PLR proporcional, antes não levavam;
- ➔ Os acidentados no trabalho não terão perda na PLR;
- ➔ Os acidentados fora do trabalho terão três meses de tempo para não serem descontados na sua PLR;
- ➔ Acidente de trabalho não pode constar como Meta na PLR;
- ➔ O EBITDA não pode constar como Meta na Parcela Operacional.

Estes, entre outras melhorias e avanços, foram obtidos em debates acalorados na Comissão de PLR, por isso tem se solici-

CONCORREM 28 CANDIDATOS

Nesta eleição teremos 28 candidatos para 13 membros da Comissão de PLR.

- ➔ ONZE candidatos na UNIB para SEIS vagas;
- ➔ DEZ candidatos na PP1/PP2-PE5 para QUATRO vagas;
- ➔ CINCO candidatos da PE4/PE6 para DUAS vagas, e;
- ➔ DOIS candidatos da Unidade de Apoio (UA) para UMA vaga.

Entre os 28 candidatos estão seis dirigentes sindicais concorrendo. Entendemos que estes, se eleitos forem, desempenharão uma função importante junto aos demais eleitos, tendo uma postura para o bom debate e de apresentarem propostas de verdadeira evolução no Acordo e nas Metas da PLR.

Assim pedimos sua atenção neste pleito e o voto nas pessoas que poderão estar na Comissão de PLR sem medo de se posicionarem e de se exporem na defesa dos interesses dos trabalhadores da Braskem.

tado sempre que os representantes eleitos pelos trabalhadores tenham estabilidade, assim podendo levar e defender todas as reivindicações dos trabalhadores. Outras melhorias foram solicitadas e debatidas com os representantes da empresa na Comissão, mas infelizmente ainda não avançaram, devendo continuar sendo tratadas pela Comissão que será eleita.

CUIDADO COM CANDIDATO QUE NÃO REPRESENTA OS TRABALHADORES

Em toda eleição, a empresa age da mesma forma, com sua estratégia de "convidar" alguns trabalhadores, por ela considerados mais aderentes à sua lógica de não avançar na negociação do Acordo de PLR. Ela acaba pressionando estes a concorrerem, e sem muita alternativa, estes acabam se inscrevendo. Entendemos a situação destes companheiros, mas tem que ficar visível para todos os trabalhadores as manobras que a empresa aplica no processo de escolha dos trabalhadores.

A empresa, além de indicar seus gerentes e chefes para as 13 vagas que ela tem, ainda quer colocar alguns dela entre os 13 eleitos pelos trabalhadores.

Infelizmente a direção da empresa não consegue ser democrática, utiliza esta manobra aqui na Eleição da Comissão de PLR como faz na eleição das CIPAs. Mas os trabalhadores tem que estar atentos a estas malandragens eleitorais. Temos que votar em quem realmente está se colocando em defesa de avanços e melhorias.



QUEM VOTA E COMO VOTA

Todos trabalhadores empregados na Braskem até a abertura do Processo Eleitoral (07/12/2016) podem votar nesta Eleição.

A empresa MQV (a mesma que fez o processo eleitoral da CIPAs) foi contratada para operacionalizar a Eleição da Comissão de PLR. Ela enviará pelo email corporativo a cada um dos trabalhadores (individualmente) orientações para votar. Caso não tenha recebido seu email com o número do "Contrato", "usuário" e "senha", faça contato com a Comissão Eleitoral pelo ramal 6206, ou procure um dirigente sindical de sua unidade.

De conhecimento das informações acima, entre no site da MQV pelo www.plr.mqvcipa.com.br, faça seu LOGIN digitando o número do CONTRATO, USUÁRIO e SENHA, escolha seu candidato e confirme.

O resultado do pleito será apurado na sexta-feira após às 14h, sendo divulgado por Edital no email corporativo da Braskem e na próxima semana pelo SINDIPOLO no Em Dia.

Participe deste processo, por sua importância coletiva que refletirá diretamente no valor de sua PLR nos próximos anos!

REFORMA DA PREVIDÊNCIA É UM BRUTAL ATAQUE AOS TRABALHADORES



Chegou ao Congresso Nacional na semana passada, por iniciativa do governo Michel Temer, a proposta de reforma da Previdência. A PEC terá forte impacto sobre os trabalhadores, tanto do setor privado como público. Analistas tem chamado a atenção que é preciso estar atento ao discurso oficial vendido pelo governo, que usa o velho discurso do déficit da previdência para sustentar a reforma quando, na verdade, o sistema de Seguridade é superavitário.

Principais pontos da proposta

- ➔ Idade mínima de 65 anos para todos – homens, mulheres e trabalhadores rurais.
- ➔ Serão afetados todos os trabalhadores ativos. Homens a partir de 50 anos e mulheres com 45 anos ou mais serão enquadrados em normas "mais suaves", mas com tempo adicional para requerer o benefício. Aposentados e aqueles que completarem os requisitos para pedir o benefício até a aprovação da reforma não serão afetados.
- ➔ Haverá uma regra de transição. Por ela, quem estiver com 50 anos ou mais (homens) e 45 anos ou mais (mulheres) poderá se aposentar pelas regras atuais, pagando pedágio de 50% sobre o tempo que faltava para a aposentadoria;
- ➔ A PEC acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição que atualmente é de 35 anos para homens e 30 para mulheres. Segundo a regra atual, um trabalhador que começou a contribuir com 20 anos, por exemplo, pode se aposentar aos 55 (aplicando-se, no caso, o fator previdenciário). Pela proposta do governo, essa pessoa terá de trabalhar dez anos a mais – é preciso completar pelo menos 65 anos, com tempo mínimo de contribuição de 25 anos.
- ➔ Redução do valor das aposentadorias - A regra anterior é agravada por uma outra.

O doutor em Ciência Econômica, mestre em Ciência Política e professor da Unicamp, Eduardo Fagnani, também criticou a proposta no Seminário Internacional de Previdência Social, realizado dia 6 no Senado. O evento foi uma iniciativa da ANFIP e da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.

De acordo com Fagnani, o único objetivo da PEC 287/2016 é cortar gastos, mesmo que isso signifique aumentar a desigualdade e a proteção social. Segundo ele, a reforma é feita em torno de falácias, sem levar em conta que a Previdência é um dos pilares da proteção social do Brasil. É vender a ideia de que o gasto social é o vilão do ajuste fiscal, mas não fala que **em 2015 o governo deixou de arrecadar R\$ 230 bilhões apenas com desonerações financeiras e**

Para obter os vencimentos integrais, o trabalhador terá que permanecer 49 anos na ativa. Em caso de aprovação da PEC 287, o benefício passa a ser calculado levando-se em conta a parcela de 51% da média dos salários de contribuição a partir de julho de 1994 acrescentando-se a este valor 1% a cada ano de contribuição. Para receber 100% do salário, o trabalhador terá que contribuir 49 anos, pois se a média é de 51% para chegar a 100 serão necessários 49 de contribuição. Isso significa ter começado a contribuir com a Previdência aos 16 anos e sem interrupções.

➔ Menos direitos para o trabalhador rural - Os trabalhadores rurais passarão a ter que trabalhar entre 5 anos (homens) e 10 anos a mais (mulheres) para terem direito à aposentadoria. Além disso, haverá necessidade de ter feito contribuições individuais ao INSS.

➔ Achatamento dos benefícios assistenciais - Os benefícios pagos a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda serão desvinculados do salário mínimo. Além disso, a idade mínima para recebê-los, que hoje é de 65 anos, subirá para 70.

➔ Redução da pensão por morte - A pensão por morte não será mais integral, passando a valer a regra de 50% mais 10% por dependente, até o limite de 100%.

➔ Os beneficiários que ganham hoje um salário mínimo também terão seus pro-

É MUITA CARA DE PAU....

Enquanto propõe uma das mais duras reformas que afetará fortemente os trabalhadores, o próprio Michel Temer já está aposentado desde os 55 anos; Fernando Henrique Cardoso, que quando era presidente chamou os aposentados de "vagabundos", se aposentou aos 37 anos; Geddel Vieira Lima, foi aposentado pela Câmara com 51 anos; Eliseu Padilha, ministro-chefe da Casa Civil e principal articulador da reforma da Previdência, se aposentou aos 53 anos de idade.

continua pagando bilhões em juros que só beneficia o capital financeiro.

APRESENTAÇÃO - No site do Sindipolo está disponível uma apresentação da ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) com importantes esclarecimentos sobre a PEC.

ventos desvinculados da atual política de reajustes, o que, ao longo do tempo, fará com que recebam menos que o piso nacional.

➔ Ataque aos direitos de professores - A PEC 287 liquida o benefício concedido aos professores. Devido ao caráter penoso de sua profissão, eles hoje podem se aposentar após 25 anos de contribuição (mulheres) ou 30 anos (homens).

➔ Integrantes das Forças Armadas, assim como aos policiais militares e bombeiros, não está incluídos na reforma.

FINAL DA COPA DE FUTSAL

Na próxima quarta, dia 14, ocorrerão os jogos finais da 1º Copa da Classe Trabalhadora de Futsal, no Ginásio dos Metalúrgicos, em Canoas.

Às 20h será a disputa do 3º lugar entre Mangels x Sulpol e às 21h a grande final entre Bradesco FC x Bradesco Gravataí. Após os jogos serão feitas as premiações e um churrasco de confraternização. Essa atividade que encerra com estes jogos, integram as comemorações dos 35 anos do Sindipolo.

LANÇAMENTO DE LIVRO E INAUGURAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL ENCERRAM ATIVIDADES DOS 35 ANOS DO SINDIPOLO

Atividade ocorreu dia 9 de dezembro, na sede da entidade, e reuniu trabalhadores e convidados



Em atividade na sede do Sindipolo, no dia 9 de dezembro, foi feito o lançamento do livro “Trabalhadores Petroquímicos, uma categoria sempre na luta”.

DEZ ANOS DE LUTA

A obra faz um relato dos últimos 10 anos das lutas da categoria petroquímica (de 2007 a 2016), inserida em um período de grandes transformações do setor.

Um resgate da história mostra que este foi um período de mudanças importantes, que exigiram dos trabalhadores movimentos de resistência, permanente vigilância e muita unidade para

manter os direitos garantidos ao longo do tempo e avançar nas suas conquistas.

O livro é a continuidade do que foi publicado nos 25 anos do Sindicato, com o título de “Trabalhadores Petroquímicos: trajetória e lutas de uma categoria”, que traz um relato das lutas dos petroquímicos desde a fundação do Sindicato até 2006.

ESPAÇO VITO GIANNOTTI

Na mesma data também foi inaugurado o Espaço Vito Giannotti, composto pelas salas da comunicação, biblioteca/videoteca e espaço de formação, que estará à

disposição da categoria.

O nome é uma homenagem ao idealizador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) e grande lutador das causas em defesa dos trabalhadores, que via a comunicação como uma ferramenta de luta fundamental para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Representando o NPC, Luiz Santiago em sua fala, destacou a trajetória de Vito na luta dos trabalhadores, desde que era metalúrgico no ABC paulista. Ela também leu uma mensagem de Cláudia Santiago, companheira dele, destacando que Vito acreditava que nenhuma mudança social seria possível, sem uma comunicação dos e para os trabalhadores.

Outras pessoas, como o ex-deputado Raul Pont, sempre ao lado dos petroquímicos na sua luta em defesa dos empregos desde seu primeiro mandato, em 1986, também se manifes-

tou, parabenizando a categoria pela sua caminhada.

A atividade marcou o encerramento das comemorações dos 35 anos do Sindicato, que incluiu torneio de futsal, jantar-baile, atividade política no Sindicato, uma edição especial do Piquete Trançado, além de palestra e a atividade das mulheres no Outubro Rosa.

Participaram ainda da solenidade representantes da CUT/RS e de sindicatos de diversas categorias e movimentos sociais.

DISTRIBUIÇÃO DOS LIVROS - Os livros serão disponibilizados aos trabalhadores que tiverem interesse em um exemplar.



CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo – RS - SINDIPOLO, no uso das atribuições que lhe são conferidas estatutariamente, CONVOCA todos os associados da entidade para participarem de sessão de Assembleia Geral Ordinária, **a ser realizada em 20 de dezembro de 2016, às 18h, em primeira convocação e 18h30min em segunda e última chamada, na sede do SINDIPOLO**, situada à Av. Júlio de Castilhos, 596/8º andar em Porto Alegre/RS, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia:

- 1) **Previsão orçamentária do exercício 2017;**
- 2) **Assuntos Gerais.**

Porto Alegre, 16 de dezembro de 2016.

Gerson Antonio Borba

Presidente do SINDIPOLO

Será publicado no jornal Zero Hora do dia 16/12/2016.

DIREITOS HUMANOS

O mundo celebrou, no dia 10 de dezembro, o **DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS**. A data foi instituída em 1950, dois anos após a Organização das Nações Unidas (ONU) adotar a Declaração Universal dos Direitos Humanos como marco legal regulador das relações entre governos e pessoas.

Nos trinta artigos do documento estão descritos os direitos básicos que garantem uma vida digna para todos os habitantes do mundo (liberdade, educação, saúde, cultura, informação, alimentação e moradia adequadas, respeito, não-discriminação, entre outros).

A data é, portanto, muito mais do que uma data comemorativa. É um dia para lembrar que a garantia efetiva dos Direitos Humanos requer vigilância contínua e participação coletiva. Uma data para reivindicar ações concretas de todos os Estados para o cumprimento dos compromissos assumidos com a garantia dos direitos civis, políticos, sociais e ambientais.

No Brasil, neste momento, é fundamental estarmos atentos para esta questão, de forma que possamos assegurar que nenhum governo promova retrocessos no que avançamos em termos de direitos humanos.